

# A Influência da Família na Atividade Física dos Pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)

ANA BARREIRA · ALDA MARQUES

**Introdução:** O suporte familiar pode influenciar os níveis de atividade física (AF) de pessoas saudáveis, mas pouco se sabe sobre a influência da família nos níveis de AF de pacientes com DPOC. Pretende-se avaliar a influência da família nos níveis de AF de pacientes com DPOC e de pessoas saudáveis, comparar a AF de famílias com DPOC com a AF de famílias saudáveis e explorar associações entre a AF dos participantes e outras medidas de saúde.

**Materiais e Métodos:** Foram medidas a função pulmonar, força muscular do quadríceps (FMQ), dispneia, capacidade de exercício, qualidade de vida relacionada com a saúde (QVRS) e a AF. Acelerômetros triaxiais foram usados durante 5 dias consecutivos. Foi utilizada estatística descritiva para caracterizar a amostra, Independent t-tests para comparar a AF de famílias com DPOC com a de famílias saudáveis, testes Qui-Quadrado ( $\chi^2$ ) nas variáveis categóricas e Coeficiente de Correlação de Pearson para explorar associações entre a AF dos participantes e outras medidas de saúde, e entre a AF das pessoas saudáveis ou com DPOC e a AF do familiar.

**Resultados:** Dezoito díades (pacientes com DPOC-familiares (n=9); pessoas saudáveis-familiares (n=9)) participaram no estudo. Apresentaram valores de AF semelhantes monitorizados com acelerometria e cumpriram as recomendações internacionais de tempo médio em AFMV (>30 min/dia), ainda que os valores tenham sido inferiores nos pacientes com DPOC. Os pacientes com DPOC apresentaram níveis de AFb significativamente inferiores às pessoas saudáveis confirmados através do Questionário Internacional de Atividade Física (p=0,002) e dos acelerômetros (AF total p=0,011; AFMV total p=0,001; número de passos p=0,002). Foram encontradas correlações significativas entre a AF da maioria dos participantes e a QVRS e FMQ, e a AF das pessoas saudáveis e a AF dos familiares (p<0,05). Não foram encontradas correlações significativas entre a AF dos pacientes com DPOC e a AF dos familiares (p>0,05).

**Conclusão:** Verificou-se uma influência significativa da família nos níveis de AF nas díades das pessoas saudáveis mas não nos das pessoas com DPOC. A AF mostrou-se significativamente associada com QVRS e FMQ.